



Plano De Ensino

| | | |
|----------------------------------|--|--------------------|
| Disciplina:Farmacotécnica | Hora/Aula:60 | Frequência: |
| Ano/Semestre: 2014.1 | Professor Responsável: Silvana Almeida da Silva | |
| Curso:Farmácia | | |

EMENTA

Estudo das formas farmacêuticas. Formulações e excipientes. Formas sólidas, líquidas e semi-sólidas. Incompatibilidades de componentes das formulações. Soluções extrativas. Análise e interpretação farmacotécnicas das prescrições. Regulação técnica.

OBJETIVOS GERAIS: Promover ao acadêmico conhecimentos necessários para análise fórmulas, produção de bases galênicas e manipulação de formulas magistrais líquidas, sólidas e semi-sólidas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

- Preparar bases galênicas;
- Compreender os princípios para escolhas das bases galênicas;
- Compreender os princípios das formulações de excipientes para sólidos;
- Conhecer as interações entre as bases e/ou os excipientes e os princípios ativos;
- Analisar prescrições magistrais e conferir ordens de manipulação;
- Manipular formulas magistrais líquidas, sólidas e semi-sólidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico

1. Estudo das formas farmacêuticas
2. Formulações e excipientes
 - 2.1. Funcionalidade dos excipientes
3. Formas Farmacêuticas
 - 3.1. Formas sólidas
 - 3.1.1. Pós, granulados
 - 3.1.2. Cápsulas
 - 3.1.3. Comprimidos, comprimidos revestidos e drágeas
 - 3.2 Formas Líquidas
 - 3.2.1 Soluções para uso tópico
 - 3.2.2 Soluções Oraís
 - 3.2.3 Suspensões
 - 3.2.4 Emulsões e EHL
 - 3.2.5 Colírios



Plano De Ensino

- 3.2.6 Soluções Otorrinolaringológicas e cavitárias
- 3.2.7 Injetáveis
- 3.2.8 Domissanitários
- 3.3 Formas semi-sólidas
 - 3.3.1 Cremes e loções
 - 3.3.2 Pomadas e pastas
 - 3.3.3 Géis
- 4. Soluções extrativas (preparações fitoterápicas)
- 5. Regulação técnica sobre Boas Práticas de manipulação de Medicamentos
- 6. Análise crítica da prescrição de medicamentos
 - 6.1 Manipulação de uma prescrição
 - 6.2 Racionalidade da prescrição
 - 6.3 Propriedades das substâncias prescritas
 - 6.4 Excipiente adequado
 - 6.5 pH Ideal da formulação.

Prático

1. Pós (reidratantes orais)
2. Anti-sépticos e desinfetantes
3. Saneantes de uso hospitalar
4. Desinfetantes e detergentes de uso cosméticos
5. Gotas otológicas, analgésicas e nasais
6. Linimentos
7. Aerossóis e colutórios
8. Colírios
9. Xaropes
10. Suspensões
11. Emulsões
12. Extratos fluidos, tinturas e outras preparações fitoterápicas
13. Cápsulas gelatinosas
14. Pomadas, pastas, cremes e géis
15. Supositórios

METODOLOGIA:

Aula expositiva, com utilização de data show, estudo de caso.

Relatório de aulas práticas – ao término de cada aula prática será solicitado aos acadêmicos que entreguem um relatório, individual.

AValiação:

Duas avaliações escritas individuais – sendo que cada avaliação apresentará questões dissertativas e objetivas.



Plano De Ensino

Relatório de aulas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTUZZO, J. A. O.; ITAYA, M.; ETO, Y. Formulário Médico-farmacêutico. 4. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011.

THOMPSON, Judith E. Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

PRISTA, L. V. N. Tecnologia Farmacêutica. 7. ed. V. 1. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2008.

PRISTA, L. V. N. Tecnologia Farmacêutica. 7. ed. V. 2. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESTRUTI, A. B. C. B. Noções Básicas de farmacotécnica. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

FLORENCE, T.; ATTTWOOD, D. Princípios físico-químicos em farmácia. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. São Paulo, Artmed, 2005.

BACHMANN, Kenneth A.; et al. Interações medicamentosas: o novo padrão de interações medicamentosas e fitoterápicas. São Paulo: Manole, 2006.

FERREIRA, A. O. Guia prático da farmácia magistral. 3. Ed. Juiz de Fora, 2009.

SOARES, Lucia Valente. Curso básico de instrumentação para analistas de alimentos e fármacos. São Paulo: Manole, 2006.

Local, data.

Coordenador do Curso

Professor do componente curricular